



De volta

O vereador Ari Müller cumpriu a promessa e cedeu espaço para que a suplente do Progressistas, Fabrícia de Souza, voltasse à Câmara; dessa vez com mais tempo. Ela assumiu na quinta-feira passada e fica até dia 13, quando finda a licença do titular. Adiantou que está focada em projeto que verse sobre a doação de material escolar a famílias vulneráveis. Quem também está por se licenciar é Paulo Azeredo (PDT), que acabou adiando a licença em meio à discussão do projeto dos professores. Agora, requereu o período entre 14 e 29 de abril para se afastar; dias em que assume o suplente Jalvi Machado.

Impositivas

Na próxima segunda-feira, dia 11, representantes do Executivo irão à Câmara esclarecer sobre o andamento das emendas impositivas indicadas pelos vereadores ano passado para investimentos neste ano. A reunião foi solicitada pelo vereador Sérgio Souza, do PSB, que quer compreender como as indicações vem tramitando na Prefeitura para serem, efetivamente, executadas. A ferramenta, nos moldes das emendas parlamentares de deputados e senadores, é algo novo no Município; e o Executivo tem até o mesmo dia 11 para definir o formato adequado, juridicamente, de executá-las. Não sendo possível, precisa se justificar ao Legislativo.

Até quando a confusão sobre os limites de Montenegro?

O embróglio sobre os limites de Montenegro continua gerando uma série de transtornos. Moradores de áreas questionadas - onde documentos apontam pertencer a Montenegro e outros a Triunfo, Paverama ou Brochier - ficam em dúvida até a quem recorrer pra acessar serviços básicos. Parte da confusão data das leis que oficializaram as emancipações, algumas sem o cuidado de demarcar adequadamente - sem linhas imaginárias - os limites. Em 2015, atualização feita pelo IBGE bagunçou ainda mais as linhas, que já não são as que, historicamente, as comunidades tinham.

Serra Velha é uma dessas. Pelo IBGE, hoje, pertenceria à Paverama, mas a comunidade se reconhece como montenegrina. A manutenção de uma estrada, por lá, foi foco de um recente pedido de informações protocolado pelo vereador Paulo Azeredo (PDT) ao prefeito Gustavo Zanatta. O parlamentar questionou se os recursos do Município, nessa manutenção, tinham sido aplicados, mesmo, dentro de Montenegro, "de acordo

com as definições de divisas pelo IBGE."

Ciente de um possível "pegarato" com a pergunta - o serviço em outro município poderia enquadrar improbidade - Zanatta não respondeu diretamente; mas deu retorno ao vereador com a ata de uma reunião que seus representantes tiveram mês passado com a Prefeitura de Paverama. O encontro foi realizado, justamente, pra buscar solução ao problema que se estende por anos; e a ata traz a concordância de que, ao contrário do que oficializou o IBGE, por lá também se entende que Serra Velha é Montenegro.

Entendendo que a pergunta não foi respondida, Azeredo tenta reiterar o pedido. Ele argumenta que o questionamento foi motivado por um morador de Fortaleza - localidade cujo pertencimento é questionado com o município de Triunfo e onde, segundo o município, não está sendo dada a devida atenção como a que recebeu Serra Velha e sua estrada.

Não saber até onde pode ou não atender um território é, mesmo,

uma das consequências da confusão. O ex-prefeito Percival de Oliveira que o diga. Ele chegou a ser condenado na Justiça por sua gestão realizar serviço numa propriedade situada no limite com Paverama em 2009. Levou anos pra conseguir reverter a decisão e comprovar que a linha imaginária colocada no local - ainda antes da mais recente revisão do IBGE - gerava dúvidas. Pesou favoravelmente a ele o argumento de que, na dúvida, a prioridade era dar atendimento ao cidadão.

Assim, fica claro como faz tempo que a situação existe e que é preciso dar um basta. O Governo Zanatta vem tentando fazer isso já desde o ano passado. Precisa convencer os municípios vizinhos a aprovarem leis oficializando seus limites; pra que essas recebam o aval da Assembleia Legislativa. Devem ser limites físicos bem demarcados (estradas, linhas de trens ou arriolos) que não abram mais espaço pra questionamento. Chega de interesses - "de eu quero esse pedaço, mas não quero esse". É preciso resolver logo e parar de prejudicar a população.

Em negociação

O grupo de trabalho formado pra buscar uma alternativa quanto ao reajuste dos salários dos professores municipais teve a segunda reunião na semana passada. Segundo a presidente do sindicato dos educadores, houve avanços nas conversas. As propostas que surgiram não foram trazidas a público, mas estão sendo debatidas internamente. As negociações, na nova reunião do grupo, serão retomadas nesta quarta-feira. A rapidez no processo é essencial, dado que, enquanto nada se define, um grupo de 14 professores acabou ficando com salário abaixo do piso nacional do Magistério, o que é irregular.



À frente da região

Primeiro prefeito de Montenegro a comandar a Amvarc, associação dos municípios da região, Gustavo Zanatta quer fomentar o fortalecimento regional através de bons relacionamentos com a iniciativa privada. Em entrevista à Rádio Ibiá Web, o chefe do Executivo local disse que, como fez por aqui quando assumiu a Prefeitura, quer visitar empresários dos vinte municípios do Vale do Caí, compreendendo os ramos de destaque e os potenciais econômicos de cada um. Zanatta vê como primordial a parceria com o setor privado; algo que já vem rendendo frutos aqui no Município.

Cidade das Artes

A vereadora Camila Oliveira (Republicanos) aguarda as respostas do prefeito Zanatta quanto a um pedido de informação sobre os repasses de valores feitos pela Prefeitura à Fundarte. Ano passado, a parlamentar gerou polêmica ao criticar os investimentos na fundação municipal e a não descentralização do apoio financeiro à Cultura dentro da "Cidade das Artes". Ela parece disposta a reavivar o debate.

Banda oficial

O vereador Ari Müller (PP) protocolou indicação ao Executivo defendendo a criação de uma Banda Municipal de Montenegro. O parlamentar acredita que a "Cidade das Artes" merece um grupo oficial, formado por músicos locais, pra atuar em eventos oficiais como desfiles, inaugurações e apresentações nos espaços públicos. "Sabe-se que o Fundo Nacional de Desenvolvimento para a Educação possui verbas pra que as bandas de escolas e colégios consigam adquirir instrumentos para formação ou ampliação de bandas. E porque nosso Executivo não pode conseguir isso?", questionou o parlamentar no pedido.



FOTO: FREERIK

Pedidos negados

Por duas semanas seguidas, o vereador Paulo Azeredo (PDT) teve pedidos de vistas a projetos do Governo Zanatta rejeitados pelos demais vereadores. Na semana passada, foi sobre a troca de nome da escola do bairro Senai para enquadrá-la como "cívico-militar". Na anterior, foi o texto que autorizou chamar assistentes de escola pra trabalhar em regime suplementar. Nos dois casos, o parlamentar disse que os assuntos precisariam ser mais discutidos antes da votação (e aprovação). Os colegas, do outro lado, entenderam que as discussões necessárias já tinham ocorrido e derrubaram a solicitação. Houve quem apontasse que estaria faltando ao ex-prefeito participar de todas as reuniões que ocorrem com o Executivo pra entender os detalhes dos projetos durante a tramitação normal.

No Panorama

O secretário de Gestão e Planejamento do Governo Zanatta, Rafael Cruz, aproveitou o ato da última sexta-feira, na RSC-287, pra entregar ao diretor-presidente da EGR, Luiz Fernando Záchia, o pedido de uma passarela de pedestres na altura do bairro Panorama; pra execução também antes da concessão. Záchia ficou de analisar a viabilidade da instalação. No trecho, muitos estudantes atravessam, indo e voltando do bairro Rui Barbosa. Precisa mais segurança.



IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA 2022
DE 07 DE MARÇO ATÉ 29 DE ABRIL DE 2022

Rua João Pessoa, 1615
(Centro | Montenegro/RS)
(51) 3632 4500

Rua Professor Annes Dias, 112, Sala 131
(Centro Histórico | Porto Alegre/RS)
(51) 3224 6613